

Comissão Especial destinada ao exame e a avaliação da Crise Econômico-Financeira e, ao final, formular propostas ao Poder Executivo e ao País, especificamente no que diz respeito à repercussão no Comércio. - CRISE-CO

**REQUERIMENTO N.º DE 2009
(Do Sr. Deputado Dimas Ramalho)**

Requer a realização de reunião de Audiência Pública para discussão dos efeitos da crise internacional no comércio.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública para a dos efeitos da crise internacional no comércio. Serão convidados: o Senhor Antonio Oliveira Santos, Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC; o Senhor Miguel Jorge, Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio; o Senhor Celso Amorim, Ministro de Estado das Relações Exteriores e o Senhor Guido Mantega, Ministro de Estado da Fazenda.

JUSTIFICAÇÃO

A crise econômica internacional iniciada no início do segundo semestre de 2007, principalmente nos EUA, precipitou o fim de um longo ciclo de crescimento da economia internacional. A crise, que surgiu a partir da escassez de crédito, se alastrou para todos os outros setores da economia.

No Brasil ela desembarcou com mais intensidade no segundo semestre de 2008 e tivemos que encarar escassez de crédito, queda do preço das commodities, pressão sobre o câmbio e desaceleração do PIB. Se em um primeiro momento foi a indústria que sentiu os efeitos da crise, o agravamento dela fez com que o comércio interno e externo também fossem atingidos de forma bastante significativa. O comércio interno foi afetado pelo aumento do desemprego, principalmente pelas demissões na indústria e a conseqüente redução na renda média do trabalhador. Segundo dados do IBGE, no último trimestre do ano passado, o volume de vendas

cresceu 6% perante os últimos três meses do calendário anterior, no índice mais baixo para o período outubro-dezembro desde os 4,6% do final de 2005. O resultado de dezembro de 2008 contribuiu para que o volume de vendas do comércio varejista fechasse em alta de 9,1%, o terceiro melhor resultado desde 2001. Nesse período, o volume de vendas teve resultados melhores apenas em 2004, com alta de 9,3%, e em 2007, com crescimento de 9,7%. Apesar do bom resultado anual, o último trimestre registrou forte desaceleração, uma vez que em setembro o comércio varejista fechou com 10,3% no acumulado em 12 meses

Outra dimensão importante diz respeito a retração no comércio internacional e o efeito que isso acarretou no recrudescimento do protecionismo em alguns países, o que poderá causar um impacto importante nas nossas exportações. Diante desta realidade, a própria Organização Mundial do Comércio (OMC), através de seus principais dirigentes, tem pedido a conclusão das negociações da Rodada de Doha para a liberalização do comércio internacional, o que seria um importante passo para que os países possam superar a crise econômica.

Sendo assim, acredito ser de fundamental importância ouvirmos de nossos convidados sobre como o comércio interno e externo está sendo afetado pela crise, o que temos feito para vencer este momento de crise e o que podemos fazer.

Sala das Comissões, em de de 2009.

Deputado DIMAS RAMALHO
PPS/SP